

### 3.6 Cidadãos e o contexto para o uso de evidências



Cidadãos incluem todos nós como membros da sociedade. Usamos o termo “cidadão” para manter o foco no indivíduo, e não sugerir o *status* formal de cidadania conforme determinado por um governo. Por exemplo, incluímos indivíduos sem documentos e reconhecemos que os povos indígenas foram, por vezes, forçados a recusar sua condição de indígena para conquistar a cidadania de um país que agora inclui suas terras tradicionais. Termos alternativos como “público” ou “públicos” são geralmente considerados como um grupo, não indivíduos. Já os termos mais específicos são frequentemente específicos do setor, como consumidores (proteção ao consumidor), pais (educação), pacientes e cuidadores (saúde), residentes (habitação), usuários de serviços (serviços infantis, comunitários e sociais), contribuintes (desenvolvimento e crescimento econômico), eleitores (cidadania) e trabalhadores (emprego). Aqui fornecemos o contexto sobre como cidadãos tomam decisões usando perguntas que podem suscitar fatores que apoiariam (ou desencorajariam) o uso de evidências.

Perguntas	Lista de opções
Que tipos de decisões cidadãos tomam?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tomam decisões sobre o seu bem-estar e o de suas famílias</li> <li>• Gastam seu dinheiro em produtos e serviços</li> <li>• Fazem trabalho voluntário e doam dinheiro para iniciativas</li> <li>• Apoiam políticos encarregados de responder aos desafios sociais</li> <li>• Promovem um interesse público restrito, como buscar um <i>recall</i> de um produto comprado, uma escola melhor para os filhos, e o financiamento público de um medicamento caro sendo pago diretamente por um membro da família</li> <li>• Promovem um amplo interesse público, como melhorar a proteção ao consumidor, a educação e a atenção à saúde</li> </ul>
Onde e como as decisões são tomadas?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Podem decidir se e como agir por impulso, muitas vezes como parte de um processo aprendido e não consciente, ou após reflexão, como parte de um processo consciente e deliberativo que pode incluir encontrar e usar evidências (1)</li> </ul>
Que fatores podem influenciar a tomada de decisão?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Precisam de oportunidade, motivação e capacidade* para tomar uma decisão pessoal, agir localmente ou construir um movimento social</li> <li>• Motivação e capacidade podem ter a influência da família e amigos, influenciadores das redes sociais, líderes comunitários e outros</li> <li>• Existem algumas estruturas específicas para o cidadão, como a “estrutura de apoio à decisão de Ottawa” (ODSF, na sigla em inglês) para pacientes, que inclui necessidades de decisão e resultados de decisão, e apoio na tomada de decisão para atender essas necessidades e alcançar esses resultados</li> </ul>
Quais “estruturas” podem fornecer um caminho para as evidências* ?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas regulatórias que protegem os cidadãos de publicidade falsa ou enganosa de produtos que alegam prevenir, diagnosticar, curar, tratar ou mitigar</li> <li>• Requisitos de responsabilidade social, como boletins dos cidadãos, monitoramento da comunidade, auditorias sociais, orçamento participativo e cartas dos cidadãos</li> <li>• Requisitos organizacionais e profissionais para garantir que os cidadãos recebam aconselhamento objetivo e serviços do seu interesse e tenham acesso a um mecanismo independente para comunicar reclamações (p. ex., ouvidoria)</li> </ul>

<p><b>Quais “processos” podem fornecer um caminho para as evidências?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajuda à decisão</li> <li>• Publicações de acesso aberto</li> <li>• Comunicação de evidências em linguagem simples e voltada para o cidadão</li> <li>• Serviços de checagem de fatos e rastreamento de desinformação</li> <li>• Treinamento de letramento midiático e informacional (incluindo matemático)</li> <li>• Iniciativas para a confiança na ciência</li> <li>• Iniciativas de ciência cidadã</li> <li>• Processos de cocriação e coprodução</li> <li>• Painéis de cidadãos e outros processos deliberativos</li> <li>• Engajamento e consulta pública</li> <li>• Mídia, redes sociais (incluindo algoritmos) e <i>podcasts</i></li> <li>• Rótulos (chamados “<i>kitemarks</i>” no Reino Unido) que indicam segurança, qualidade ou procedência de produtos e serviços (p. ex., capacetes de bicicleta seguros ou café de comércio justo)</li> <li>• <i>Websites</i> que oferecem resenhas de produtos e serviços (organizados por categoria de produto ou serviço para permitir a “comparação de preços”)</li> <li>• <i>Websites</i> que apoiam o “altruísmo eficaz”**</li> <li>• Movimentos sociais</li> </ul>
---	---

*\*Outras estruturas das ciências do comportamento também podem ser usadas, como a estrutura de atenção, formação de crenças, escolha e determinação (ABCD, do inglês attention, belief formation, choice and determination). (27)*

*\*\*Websites como o 80,000 Hours e o GiveWell são pioneiros em facilitar o trabalho voluntário e a doação de dinheiro para iniciativas que usam evidências para tomar decisões sobre o que fazer e como fazer.*

Existem sínteses de evidências que discutem fatores e estratégias que influenciam o uso de evidências por cidadãos, no entanto, muitas são de baixa qualidade e muito específicas em seu foco. Há algumas exceções, como uma revisão de escopo de estratégias de comunicação científica de média qualidade. (28) Abordamos as evidências disponíveis sobre as respostas à desinformação na **seção 4.11**.

A desconfiança nas elites surgiu recentemente como uma grande preocupação. No entanto, muitos intermediários de evidências consideram positivo que os cidadãos estejam menos cerimoniosos com os *experts* e estejam preparados para fazer perguntas difíceis. Alcançar certo grau de confiança em tomadores de decisão, como os formuladores de políticas governamentais, não envolve apenas tomar as decisões “certas”, mas tomar decisões consideradas certas pela maioria dos cidadãos. Um dos benefícios de alguns tipos de evidências, como avaliações que usam um desenho de ensaio clínico randomizado, é que podem ser explicados de maneiras que aumentem a probabilidade de aceitação dos achados por parte dos cidadãos.



### **Líder de organização, Modupe Adefeso-Olateju**

*Líder de organização não governamental, pioneira no uso de avaliações conduzidas por cidadãos e parcerias público-privadas para melhorar os resultados educacionais para crianças*

É fundamental que capitalizemos esta oportunidade única em uma geração de melhorar o sistema de suporte de evidências para tomadores de decisões educacionais, incluindo formuladores de políticas governamentais, representantes do conselho escolar, diretores de escolas, professores e pais. Abraço totalmente a ideia apresentada na **seção 6.2** sobre esse sistema de suporte de evidências que precisa ser baseado em uma compreensão do contexto local (incluindo restrições de tempo), orientado para a demanda, e focado em contextualizar as evidências para determinada decisão de forma equitativa. Por meio da Comissão de Evidências, aprendi muito sobre como podemos complementar nossas evidências educacionais locais na Nigéria, incluindo as avaliações conduzidas por cidadãos que implementamos, juntamente com outras formas de evidências específicas para a Nigéria, bem como com as melhores evidências regionais e globais. Vejo os recursos de evidências da *Education Endowment Foundation* do Reino Unido e da *What Works Clearinghouse* do Departamento de Educação dos Estados Unidos, e posso identificar imediatamente o valor de serviços similares sendo iniciados na Nigéria e em outros países de baixa e média renda. Repositórios como a Base de Dados de Pesquisa em Educação Africana ESSA precisam ser fortalecidos e apoiados para se tornarem ainda mais úteis. Temos que trabalhar com esse fim.

